

CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 83 | 24 de Agosto de 2018
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



FRELIMO PREPARA VITÓRIA EM MAPUTO

CENTRAL TERMOELÉCTRICA MARCA PERCURSO HISTÓRICO



PROVÍNCIA DE MAPUTO PREPARA-SE FACIM



MARRACUENE TERÁ FÁBRICA DE CERVEJA



Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

FRELIMO PREPARA VITÓRIA EM MAPUTO

CONHECIMENTO, CRIATIVIDADE E DINAMISMO CARACTERIZA EDIS DA FRELIMO

A Frelimo está a preparar a vitória das eleições autárquicas de 10 de Outubro próximo nas quatro autarquias da Província de Maputo. Para o efeito, realizou esta quinta-feira a IX Reunião Provincial de avaliação do impacto da actuação dos municípios da Província de Maputo sobre a vida dos munícipes.

O encontro foi dirigido por Avelino Muchine, Primeiro Secretário do Comité Provincial da Frelimo de Maputo, que recordou que esta era a última reunião provincial que antecede a realização das quintas eleições autárquicas, agendadas para 10 de Outubro.

Dai que, “teremos, pois que analisar com a devida profundidade, o desempenho de cada município, evidenciando, sobretudo, os elementos que nos permitam aferir se conseguimos cumprir as realizações a que nos propusemos realizar através dos manifestos eleitorais”.

Na reunião que juntou além dos actuais edis, membros do Comité Central, Provincial, do Governo provincial e distritais, Avelino Muchine disse que deverá avaliar também o nível de satisfação dos munícipes em cada uma das quatro autarquias da Província de Maputo.

“Porque este (o nível de satisfação) é indicador e permitirá que a Frelimo convença os munícipes a continuar a apostar em nós no próximo mandato, dando-nos vitória nas eleições autárquicas de 10 de Outubro próximo”.

O Primeiro Secretário do Comité Provincial disse ainda que o encontro vai igualmente reflectir e debater em torno da avaliação do exercício municipal relativo ao primeiro semestre de 2018, apelando aos membros a centrarem-se na prestação de contas e partilha de casos de sucesso alcançados.

Mas também, orientou, “devemos partilhar e debater as preocupações e ou dificuldades encaradas, colocando-as sempre no topo das prioridades e valorizar os munícipes e o mais importante é para a comunidade”.

Muchine apelou ainda aos participantes, sobretudo, aos edis das quatro autarquias para não perder



de vista que foram eleitos para resolver os problemas dos cidadãos, dai a necessidade de avaliar os serviços que prestaram.

“Estamos conscientes das dificuldades que os municípios enfrentaram para responder cabalmente às expectativas e exigências dos munícipes mas também estamos conscientes que os nossos edis, edis da Frelimo são quadros doptados de conhecimento, criatividade e dinamismo, características que lhes confere capacidade de mobilizar recursos e meios para suprir essas dificuldades e surpreendermos positivamente com acções visíveis de satisfação programadas nos manifestos eleitorais em tempo útil”, destacou o Primeiro Secretário Provincial.

No entanto, Muchine fez saber que a IX Reunião Provincial, realizava-se numa altura em que acabam de ser eleitos os candidatos à cabeças-de-listas e a membros das Assembleias Autárquicas, num processo pacífico, transparente e tendo envolvido os mais diversos extractos sociais.

“Queremos saudar os quadros e militantes do partido pela forma exemplar e consensual como se

comportaram nas eleições internas, recentemente realizadas, o que revela maturidade, certeza e determinação na escola dos nossos candidatos”, indica.

Segundo Muchine, este processo mostrou que os militantes colocaram os interesses colectivos acima dos interesses individuais e recordou que estas escolhas dos candidatos, só poderão ser legitimadas se os eleitores se fizerem presentes às mesas de votação.

“Por isso, todos nós devemos assumir o papel de educador cívico, apelando à consciência dos eleitores para acorrerem em massa às mesas para exercer o seu dever cívico de votar no dia 10 de Outubro próximo”, apelou.

Aliás, sublinhou, “na nossa missão de educadores cívicos, devemos intensificar a vigilância contra os aventureiros que tem estado a prometer emprego e rios de dinheiro aos nossos jovens, numa clara evidência de uso dos métodos maquiavélicos para lograr seus objectivos a todo custo, assaltar o poder para fins inconfessáveis”.

O Primeiro Secretário do Comité

Provincial da Frelimo em Maputo exortou ainda os “camaradas” a fazer uma análise objectiva do desempenho das quatro autarquias para que no final do dia “possamos dizer de cabeça erguida e de tom bem alto que cumprimos a missão que os munícipes confiaram em nós e como tal, continuarmos a merecer a confiança deles, uma vez que a nossa governação é feita numa base científica e planificada e não de palpites nem de aventuras porque não somos aventureiros”.

Província de Maputo saúda ousadia e determinação de Filipe Nyusi

Na esteira da IX Reunião Provincial de avaliação dos municípios geridos pela Frelimo, o Primeiro Secretário do Comité Provincial de Maputo Avelino Muchine afirma que a recente integração das lideranças da Renamo no exército é o mais claro gesto indicativo da ousadia e determinação de Filipe Jacinto Nyusi, Presidente do partido e da República, na busca da Paz efectiva, garante da estabilidade macro-económica visando proporcionar bem-estar do povo, seu patrão.

“Saudação especial vai para o Presidente da Frelimo e da República, Filipe Jacinto Nyusi pela forma pragmática como tem dirigido os destinos do país, na base da simpatia e admiração manifestada pelos moçambicanos e pelo mundo”, disse.

De acordo com Avelino Muchine, o Presidente da Frelimo e da República tem estado continuamente a mostrar que o seu grande compromisso é o bem-estar de todos os moçambicanos, o que só pode ser alcançado na base de pressupostos da paz, cujo processo conheceu avanços significativos, graças ao seu envolvimento directo.

“Quero pois exortar a todos militantes, quadros do partido e a população para apoiarmos este processo de paz, destaque para a desmilitarização, desmobilização e reintegração dos homens da Renamo que devem abandonar as matas para abraçar actividades produtivas de combate a fome e para o desenvolvimento do país, o que constitui a agenda principal do momento”, apelou Avelino Muchine.

PR: CENTRAL TERMOELÉCTRICA MARCA PERCURSO HISTÓRICO DE ILUMINAR A TRANSFORMAÇÃO DE MOÇAMBIQUE

O Presidente da República, Filipe Nyusi, inaugurou esta quarta-feira a Primeira Central Termoelétrica de ciclo combinado a gás do país, da região Austral e uma das mais avançadas tecnologicamente do mundo. Nyusi fez saber ainda que a central termoelétrica da Cidade de Maputo é um importante ganho porque vai contribuir para o desenvolvimento do país de forma sustentável em todas as suas vertentes e aliviar a carga comercialmente exportada, em resposta ao crescimento da demanda de energia eléctrica que se tem registado no país nos últimos anos.

Depois de visitar e receber a explicação sobre o funcionamento da infra-estrutura, Filipe Nyusi disse aos presentes que a central vai produzir energia a partir do gás natural de Pande e Temane, localizado na Província de Inhambane 106 MW e trazer para o mercado mais 25 % da energia consumida na região sul do país.

“Esta central está em consonância com a nossa estratégia de desenvolvimento do sector do gás nacional, que é de dedicar 25 por cento da produção para o consumo interno”, disse o Chefe do Estado. Para além da construção e formação técnico profissional, o projecto incluía também a transferência de conhecimento para os moçambicanos através da sua formação como

forma de garantir a operacionalidade da infra-estrutura. Com efeito, a Electricidade de Moçambique (EDM) recrutou cerca de 50 moçambicanos para serem formados no Japão, na sua maioria do sexo feminino, que passam a garantir o funcionamento e manutenção da central.

“Este é um exemplo e desmonstração de promoção da equidade de género numa área dominada por homens. Por isso, a EDM está de parabéns”, elucidou Nyusi.

De acordo com o Chefe do Estado, Moçambique foi abençoado por uma abundância de recursos energéticos primários incluindo os renováveis que obtém a partir dos recursos solares, hídricos e eólicos. Estes recursos servem para a satisfação não só das necessidades nacionais como também dos países da região da SADC que muito precisam de energia, numa base de vantagens mútuas.

“A existência de um grande potencial energético, e dada a localização geo-estratégica de Moçambique coloca-nos numa posição privilegiada em relação aos outros países da África Austral”, disse acrescentando que, “da mesma maneira, sabemos que a região da SADC, o acesso à energia é de apenas 36% e estima-se que até 2030 a procura de energia na região atingir



aos 50%”.

Muitos países da região enfrentam um défice de energia e até 2017, a procura de energia estimava-se em 40%. Assim, para responder, precisamos de nos preparar para aproveitar as oportunidades do mar e do solo.

Sobre a central, sabe-se também que funciona a gás natural visa também melhorar a qualidade e fiabilidade de fornecimento, em particular na cidade e província de Maputo, bem como na região sul do país.

Tem a capacidade instalada de 106 MW, cujas obras de construção iniciadas em Fevereiro de 2016 com o processo do estudo dos solos, terraplanagem e compactação. A primeira pedra e início da construção da infra-estrutura foi lançada no dia 17 de Novembro de 2016, e contou com o financiamento pelo Governo japonês através da JICA, no valor global de 17,2 biliões de yenes japoneses.

A consultora do projecto esteve sob a responsabilidade do consórcio japonês TEPSCO e OC Global e a construção da obra estava a cargo do consórcio das empresas japonesas Sumitomo Corporation e LHI Corporation.

A central é composta por um sistema de recepção e tratamento do

gás natural, duas turbinas a gás de 40 MW cada, que estão acopladas às respectivas caldeiras de recuperação de calor dos gases de escape e geração de vapor, uma turbina a vapor de 26 MW, um condensador refrigerado a ar, uma subestação de elevação da tensão de 11 para 66KV, edifícios de escritórios e sala de controlo, oficinas e armazém de peças sobressalentes.

Este empreendimento foi construído com tecnologia de ponta, amiga do ambiente e capaz de atingir uma eficiência acima de 50% e é uma das primeiras a nível da África Austral. No entanto, o projecto de construção da central termoelétrica, no antigo espaço da Central Térmica de Maputo, insere-se no plano de aumento da capacidade das fontes de geração de energia eléctrica de modo a responder à crescente demanda.

Vai também acelerar o desenvolvimento socio-económico da região metropolitana de Maputo e do sul do país, entretanto, traduz a visão do Governo de Moçambique no sentido de garantir o fornecimento de energia fiável e de qualidade. À EDM coube o papel de implementar o projecto, pelo que, a inauguração da central representa mais um marco histórico de iluminar a transformação de Moçambique.



PROVÍNCIA DE MAPUTO QUER TIRAR MAIOR PROVEITO DA FACIM

- GREVES LABORAIS REDUZIRAM EM 50 POR CENTO NA PROVÍNCIA DE MAPUTO

O Governo da Província da Maputo apela a todos agentes económicos da província para tirarem maior proveito, sobretudo do ponto de vista de geração de renda e estreitamento das relações comerciais com outras províncias e países que participam da 54ª Edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM), a maior de Moçambique, que arranca no dia 27 de Agosto e termina no dia 2 de Setembro, em Ricatla, Distrito de Marracuene.

Raimundo Diomba teceu estas considerações na abertura da IX Sessão Ordinária do Fórum Provincial de Consulta e Concertação Social (FOCCOS), realizada no Distrito de Boane, no dia 21 de Agosto em curso e juntou na mesma sala, os parceiros do governo, nomeadamente, agentes económicos, organizações de trabalhadores e dos empregadores. O evento que decorreu sob lema: "Pela Estabilidade das Relações Laborais, Desenvolvimento Económico e Social da Província de Maputo", Diomba recordou aos presentes "estamos a escassos" dias da realização da FACIM, que é a maior montra de potencialidades nacionais para o mundo.

E porque a mesma vai decorrer na Província de Maputo, "desafio a todos a demonstrar maior capacidade de organização e acolhimento" realçou Diomba.

No entanto, a Agência para a Promoção de Investimento e Exportações (APIEX), prevê receber pelo menos 28 países, sendo que, até o momento, 22 já confirmaram a presença.

Lourenço Sambo, Director-geral da APIEX, disse segunda-feira em conferência de imprensa que a previsão de visitantes nesta edição da FACIM é de cerca de 95 mil pessoas, a qual, servirá mais uma vez de montra para a internacionalização das empresas moçambicanas, expondo as potencialidades de produção e exportação, estabelecer parcerias entre empresas nacionais e estrangeiras, bem como estimular novas iniciativas de investimento público-privado.

A abertura oficial da FACIM será dirigida pelo Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário. A Edição 2018 subordina-se ao lema "Moçambique e o mundo alargan-



do do mercado, promovendo investimento e potenciais parcerias".

Sobre a IX Reunião do FOCCOS, Raimundo Diomba disse que aquela sessão "vem consolidar a nossa predisposição como Governo Provincial, de consultar, dialogar e estreitar as relações com todos os extractos da sociedade e marco da promoção do diálogo tripartido no contexto da Administração do Trabalho na Província de Maputo". Acrescentou que, os resultados da participação de todos no Fórum, são inquestionáveis, os quais se tem traduzido no clima de estabilidade das relações laborais que caracterizam a Província de Maputo.

A prova disso, de acordo com o Governador, é a ocorrência de uma greve apenas durante o primeiro semestre do corrente ano, correspondente a redução em 50% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, onde foram registados duas greves.

Diomba fez saber igualmente que a estabilização das relações laborais na Província de Maputo constitui uma prioridade para o Governo.

"Só uma empresa que opta pelo diálogo permanente e continuo respeitando as organizações sociais dos trabalhadores, terá sucessos e maior produção e produtividade", apontou o Governador.

Acrescentou que é responsabilidade de todos prover mais e melhores empregos para suprir as dificuldades da juventude.

"Apraz-nos recordar-vos que foi este Fórum que em 2016 discutiu as medidas activas de promoção

de emprego, onde fomos orientados como Governo a assumir o auto-emprego, como medida complementar aos empregos directos nas empresas, colocações nos centros de emprego e estágios profissionais, pelo que, fizemos jus a esta orientação e lançamos a iniciativa uma Empresa, Um Kit de Auto Emprego", recordou.

Durante a sessão, 21 jovens receberam kits de auto-emprego e assinaram Memorandos de Entendimento entre o INEP/IFPELAC e a Empresa Maragra Açúcar no âmbito do apoio ao auto-emprego e estágios pré-profissionais.

A previsão é de disponibilizar entre 2018 e 2019, 100 kits e a integração de 42 jovens em estágios pré-profissionais até Dezembro de 2018.

"Queremos saudar este entendimento e convidar outras empresas da nossa província a trilharem pelo mesmo caminho", encorajou Diomba.

Ainda na IX Sessão do FOCCOS, o Governo da Província de Maputo divulgou o decreto sobre as piores formas do trabalho infantil.

"Queremos recordar que o trabalho infantil, nas suas mais diversas definições, constitui toda actividade desenvolvida por crianças e que prejudica o seu bem-estar e compromete a sua educação, saúde, vida social e o seu desenvolvimento sustentável físico e mental, a médio e longo prazo", revelou o Governador.

Entretanto, e de acordo com a OIT (Organização Internacional do Trabalho), em 2016, havia no mundo

cerca de 152 milhões de crianças entre 5 e 17 anos envolvidas no trabalho infantil, por essa razão, é crucial a erradicação deste fenómeno, objectivo este, que vem sendo perseguido por esta organização desde a sua criação.

"É importante referirmos que no quadro dos esforços e medidas traçadas pelo Governo de Moçambique com vista a erradicação das piores formas de trabalho infantil, foi aprovado o Decreto 68/2017 de 1 de Dezembro, que aprova a lista dos trabalhos perigosos para as crianças, a qual teremos o privilégio de partilhar nesta sessão", destacou o governante.

Outro tema abordado no evento desta semana são os acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Na ocasião, Raimundo Diomba recordou aos presentes que no dia 21 de Dezembro de 2017, durante a realização da 8ª Sessão do FOCCOS, foi lançada a campanha "Zero Acidente de Trabalho, Zero Doença Profissional", com o objectivo de mobilizar todos empregadores e trabalhadores sobre a necessidade de prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Como resultado, tem-se verificado uma preocupação por parte dos empregadores e trabalhadores, em garantir a segurança e saúde no trabalho, através de diferentes métodos de protecção e exames médicos periódicos.

Mas, sublinhou o Governador da Província de Maputo, o fenómeno continua sendo uma preocupação.

ROUBO DE GADO FUSTIGA PROVÍNCIA DE MAPUTO



Estão a aumentar os casos de roubo de gado na província de Maputo, principalmente nos distritos de Matutuine, Magude e Moamba. Só no primeiro semestre de 2018, foram registados 17 casos contra 9 de igual período do ano passado. Entretanto, a Polícia da República de Moçambique nesta parcela do país diz estar a trabalhar para estancar o fenómeno. “Temos estado a aconselhar aos criadores de gado para criarem associações e carimbem os seus animais como forma de prevenir o roubo e facilita também o controlo”, disse Fernando Manhiça, porta-voz do Comando provincial.

O roubo de gado virou uma “febre” que está a tirar sono aos criadores de gado da província de Maputo. Só no primeiro semestre do presente ano, foram registados 17 casos de roubo de gado, num total de 210 cabeças. Estes números significam uma subida em 8 casos e 43 cabeças quando comparado com igual período do ano passado.

Os alvos dos malfeitores têm sido os distritos de Magude, Moamba e Matutuine, principalmente, por ser o ponto com mais criadores de gado.

O facto preocupa as autoridades policiais, que querem cumprir com a exigência deixada pelo Presidente

da República, Filipe Nyusi, no passado mês de Maio, durante a visita que efectuou aos quatro distritos considerados potenciais na produção agrícola, pecuária e pesqueira, mas que estão a braços com a acção criminosa dos malfeitores que se dedicam ao roubo de gado, que dizia que a PRM deve tomar medidas contundentes e urgentes para estancar a onda de roubo de gado bovino que está a tomar contornos alarmantes na província de Maputo.

De acordo com o Porta-voz do Comando Provincial, Fernando Manhiça, das 210 cabeças, apenas 5 não foram recuperadas, sendo que as restantes foram recuperadas e entregues aos respectivos proprietários.

os.

“Durante o primeiro semestre deste ano, foram roubadas 210 cabeças de gado, conseguimos recuperar 205, sendo 194 recuperadas vivas e 11 já abatidas. E agora estamos a trabalhar para recuperar as restantes 5”, disse.

Manhiça disse ainda que durante o trabalho feito para a recuperação das cabeças, a PRM constatou que esses casos estão ligados, muitas vezes, à “vingança” dos pastores contra os seus patrões, donos do gado, pois os malfeitores quando neutralizados alegam motivos como a falta de salário entre outros tipos de violação dos seus direitos.

“Muitos desses ladrões de Gado são os próprios trabalhadores, que alegam a morosidade no processo de pagamento de salários e falta de alimentação.”

Entretanto, para estancar esta prática, a PRM, na província de Maputo, tem desenvolvido acções, no sentido de sensibilizar aos criadores a formarem associações de todas aquelas pessoas que desenvolvem esta actividade, como estratégia de controlo da saída e entrada de gado. Para os criadores de pequena porte, ou seja, famílias, a polícia aconselha a juntarem-se as maiores associações.

“Nós como polícia temos realizado palestras de sensibilização, para que a comunidade, os criadores de gado juntem-se a nós para acabar com esta prática. Para o efeito, aconselhamos que criem associações de criadores e que carimbem as suas cabeças, por forma conhecê-las e evitar o risco de serem roubadas, assim será fácil o controlo, disse o porta-voz que acrescentou que o trabalho realizada pela sua equipa tem surtido efeito.”

Manhiça deixou claro que, o roubo de gado continua sendo um grande obstáculo na província de Maputo, sobretudo no distrito de Matutuine.



CDM INVESTE MAIS DE USD 180 MILHÕES NA CONSTRUÇÃO DA NOVA FÁBRICA



A Cervejas de Moçambique (CDM) anunciou, esta quarta-feira, a construção de uma nova fábrica no Distrito de Marracuene ainda este ano num investimento de cerca de 180 milhões de dólares.

O novo empreendimento vai empregar mais de 1.000 trabalhadores e irá produzir anualmente cerca de 200 milhões de litros de cerveja.

Segundo o Presidente do Conselho de Administração da CDM, Tomaz Salomão, o início das obras de edificação da fábrica está marcado para o último trimestre de 2018 corrente e a sua entrega prevista para o mesmo período de 2019.

No final, de acordo com Tomaz Salomão, a CDM prevê criar cerca de 1.000 empregos na fase de construção e pouco mais de 235 empregos directos no período de arranque da produção.

O Governador da Província de Mapu-

to, Raimundo Diomba, mostrou-se satisfeito com o investimento e disse que o mesmo vai contribuir para a redução do desemprego.

Já o Ministro da Indústria e Comércio, Ragendra de Sousa, este investimento demonstra o reconhecimento que existe pelo país.



O último grande investimento da CDM na ampliação da sua capacidade de produção foi feito em 2010, aquando da construção da fábrica de Nampula, num investimento de cerca de 65 milhões de dólares.

Refira-se que a CDM, é uma das empresas que contribuem para o cofre do Estado através do pagamento de impostos. Dados do balanço do primeiro semestre divulgados pela Autoridade Tributária referem que a CDM contribuiu com 1.213,15 milhões de meticais (mil milhões, duzentos e mil cento e cinquenta Meticais), sendo 880,84 milhões no final, 329,71 milhões por conta e os restantes 2,6 milhões por retenções na fonte.

Em igual período de 2017, a CDM efectuou o pagamento de apenas 2,30 milhões de meticais.

Aliás, a CDM, considera-se líder no mercado de bebidas alcoólicas em Moçambique. Subsidiária da AB InBev (líder mundial no negócio de cervejas e refrigerantes), a CDM é uma empresa construída sobre um legado de tradição cervejeira com mais de 100 anos e emprega mais de 1.000 colaboradores, com mais de 20 marcas.

FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Editor - David Bamo
Redacção - Leonor Américo, Anselmo Sengo, Eduardo Andrade
Revisão - Américo Matavele
Marketing e Distribuição - Elisa Macamo, Vânia Timana
Design Gráfico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Edilson Magumane
 REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013, 17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
 WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
 Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com
 NUIT: 400418810
 Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
 Maputo – Moçambique

REDUZEM CASOS DA MALÁRIA NA PROVÍNCIA DE MAPUTO

Arrancou esta semana, a campanha de pulverização intra-domiciliária contra o mosquito causador da malária na Província de Maputo onde as estatísticas indicam que a prevalência da malária em crianças menores de cinco anos de idade reduziu em 32%, situando-se actualmente em 16%. As cerimónias centrais tiveram lugar no Bairro da Matola-Gare, no Município da Matola.

Em Junho, o governo realizou a primeira reunião nacional contra a malária, na qual, foi divulgado que Moçambique faz parte dos 10 países mais afectados pela malária no mundo. O inquérito de indicadores de imunização da malária e HIV/SIDA, 2015, indica que a prevalência da malária em crianças menores de cinco anos no país é de 45%.

Na ocasião, o Presidente da República, Filipe Nyusi disse que a produção global e o crescimento económico do país são também afectados pelo absentismo dos trabalhadores e pela diminuição da produtividade. “A malária não só afecta negativamente as pessoas, famílias e comunidades mas também atrasa o desenvolvimento de Moçambique”, disse, para depois indicar que, a incidência da malária não é uniforme em todo o país.

A região sul, principalmente a cidade e província de Maputo incluindo a de Gaza são as menos afectadas pela malária, com uma taxa de prevalência de 16%.

A zona centro aparece com a taxa mais elevada, sendo 68% para a Zambézia, 32% para Sofala e 30% para a Província de Tete. Nesta região, a menos afectada é Manica. Na zona norte verifica-se 66% em Nampula, 33 em Niassa e Cabo Delgado foi a menos afectada com 26%.

“Nos agregados familiares mais pobres, o índice de malária aumentou em 60%, demonstrando claramente a ligação entre a malária e a pobreza”, disse Nyusi acrescentando que, a nível do Governo a malária representa um fardo no sistema de saúde “porque fundos públicos são alocados para custear as despesas em recursos humanos nas unidades sanitárias, bem como aquisição de

equipamentos e outros produtos”.

Anualmente o programa contra a malária necessita de 85 a 124 milhões de dólares e o Estado não tem esse valor.

“Precisamos ser mais criativos nas nossas respostas, reforçando as sinergias entre todos instrumentos relevantes das instituições do Estado, sociedade civil, no sector privado e nos meios de comunicação”.

Por isso, o lançamento esta semana em Matola Gare da campanha de pulverização intra-domiciliária enquadra-se nas iniciativas e criatividade do executivo no combate a malária.

A escolha de Matola Gare resulta também do facto de ser densamente habitado e ainda com muitos charcos de água que proporcionam a reprodução do mosquito.

A campanha que decorre a nível de todos os distritos da província de Maputo, terá uma duração de cinco meses e prevê pulverizar cerca de 312.701 casas.

Para esta operação, foram recrutadas e treinadas 1137 pessoas treinadas, para pulverizar não apenas nas casas, mas também para ministrar palestras sobre as formas de prevenção de malária.

Segundo a Directora Provincial de Saúde de Maputo, Yolanda Santos, pulverizar residências não é suficiente, se os moradores não cuidarem do saneamento do meio.

“Para além de pulverizar, eles vão dar palestras sobre como podemos prevenir o aparecimento do mosquito, pois não basta pôr remédios, existem outros factores, como o saneamento do meio, eliminação dos criadores de mosquitos, que são aquelas águas paradas, enterrar ou queimar o lixo, entre outros”, apelou a directora.

Dai que, um dos factores de sucesso na prevenção da malária é manter quintais sempre limpos. Yolanda Santos alertou a população para observar os sintomas da malária, apelando igualmente para que se dirija ao centro de saúde sempre que apresentar os tais sinais porque a

malária tem cura.

“A malária é uma doença que pode ser evitada e tem cura. Um dos sintomas são as dores de cabeça, febres, diarreias”, revelou.

Por sua vez, a Administradora do Distrito da Matola, Anastácia Quitane, em representação do Governador da Província de Maputo apelou a toda população para que se junte aos esforços do governo, dando acesso aos técnicos para fazer a pulverização.

“Todos somos chamados a abrir as nossas portas para que os agentes da saúde que vão fazer esse trabalho de casa em casa, tenham o acesso de modo com que seja diminuída ou mesmo estancada a presença de mosquitos nas vossas casas”, disse.

Anastácia Quitane abordou também a necessidade de uso correcto de redes mosquiteiras. “Queremos pedir para usarem correctamente as redes mosquiteiras pois não são para fazer estufas de hortícola”, concluiu.



ALUNOS DE BAGAMOYO RECEBEM SALAS DE AULAS



Duzentas e cinquenta e três crianças da Escola Primária Completa do Bagamoyo, no Distrito da Matola, vão deixar de estudar debaixo das árvores ainda este ano, graças à construção de duas salas de aulas.

A escola que outrora era chamada de Grupo Manuel Bolosa e Paula Isabel é actualmente designada Escola Primária Completa Bagamoyo, pelo facto de ter sido um centro de formação dos quadros que combateram durante a Luta de Libertação Nacional no território tanzaniano.

Composta por 1282 alunos, distribuídos em 27 turmas e 10 salas, onde seis funcionam ao ar livre, a EPC do Bagamoyo recebeu apoio da Cimentos de Moçambique através da sua responsabilidade social aderiu à iniciativa do Distrito da Matola, denominada "Minha Sala, Meu Futuro" que visa proporcionar melhores condições de ensino e aprendizagem das crianças.

"Para nós abraçar mais uma vez a causa da EPC do Bagamoyo é muito especial, pois cá estivemos no ano passado. Hoje estamos aqui novamente para iniciar um sonho que acreditamos que vai ajudar a melhorar as condições de ensino", disse a representante da Cimentos de Moçambique.

Preciosa Miambo assegura que a empresa tem a certeza que o rendimento de alunos que estudam ao ar livre é muito baixo em relação ao rendimento daqueles que estudam em salas de aula convencionais. O mesmo acontece para um professor que dá aulas nas sombras de árvores em relação àquele que está numa sala de aula convencional, pois a entrega e motivação é diferente.

"Por isso, sensibilizamo-nos bastante com a situação desta EPC do Bagamoyo", explicou a representante da Cimentos de Moçambique, Preciosa

Miambo.

Este é o terceiro ano consecutivo que a Cimentos de Moçambique abraça a EPC do Bagamoyo. Nos primeiros dois anos, a empresa não só ajudou na construção de salas de aula como também num parque de divertimento.

"O trabalho que a Cimentos de Moçambique fez nesta escola é tão maravilhoso que, por via desta contribuição, as crianças já têm um espaço para se divertirem na hora do intervalo, e não precisam mais ir à rua para brincar", apontou a Administradora da Matola, Esperança Quitane.

"Se nós conseguirmos que todas as escolas tenham hortas em seus recintos, sairemos a ganhar. Este é um outro desafio que vale a pena ter", concluiu Quitane.

RESCADO POLICIAL DE 17 AGOSTO A 19 DE AGOSTO DE 2018

Durante o período em análise, o Comando da PRM a nível da Província de Maputo, registou 03 casos criminais, sendo:

Dois casos de furto qualificado, que ocorreram na área de jurisdição da 4ª Esquadra da PRM – Liberdade e o outro na área de jurisdição da 1ª Esquadra da PRM – Cidade da Matola

Subtração de veículo, encontraram-se detidos 05 indivíduos na 5ª Esquadra da PRM – Machava.

Resultados operativos:

Estão detidos no Comando Provincial da PRM – Marracuene, 02 indivíduos acusados de furto de 16 tubos de construção numa empresa chinesa.

Acidentes de Viação:

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, a nível da Província de Maputo, registou um caso de acidente de viação, do tipo:

Choque entre carros na área de jurisdição do Comando Distrital da PRM – Marracuene, por cerca das 06:15 horas, do dia 19 de Agosto do corrente ano, na EN1, na zona de Kumbeza, envolvendo uma viatura ligeira de mercadoria, com a chapa de inscrição, DXLK 896 L, que na altura vinha circulando em contra mão, tendo embatido numa outra viatura pesada de mercadoria, com a chapa de inscrição AEA 220 MC, do acidente resultou 01 Óbito, condutor da viatura ligeira e danos avultados em ambas viaturas.

VHALE - VHALE

Finalmente vai chegar ao fim a crise de energia eléctrica nas cidades de Maputo e Matola. Aquelas manas que reclamavam gestão recorrente podem ficar descansadas, os maridos poderão ver futebol nas noites.

Esta semana o Vhale-Vhale volta a

aplaudir e reconhecer o poder ofensivo do governo distrital da Matola. O programa visando tirar as crianças do chão e de baixo de árvores não pára de crescer e florescer. Quando há vontade, não há obstáculo.

EM RELAÇÃO AOS CASAMENTOS PREMATUROS:

CRIANÇAS EXIGEM PROTECÇÃO DO GOVERNO

O Parlamento Infantil a nível da província de Maputo está preocupado com o aumento de casos de violência, abuso sexual, tráfico de menores e casamentos prematuros. Para debater e buscar soluções dos seus problemas, 64 crianças em representação de oito distritos reuniram-se semana finda, em VI Sessão ordinária do parlamento Infantil para exigir ao governo cuidados e protecção dos seus direitos, sobretudo contra casamentos prematuros.

A VI sessão do Parlamento Infantil a nível da província de Maputo que decorreu sob o lema "deixem-nos expressar a nossa opinião e prevenirmo-nos dos casamentos prematuros", visava discutir e apresentar ao governo opiniões sobre as preocupações que afectam a sua faixa etária.

Nesta sessão, preocupações como a violência, abuso sexual, tráfico de menores, negligência nos cuidadores de menores e trabalho infantil, foram os pontos que centralizaram os debates que juntaram na mesma sala, além das crianças, também membros do governo provincial e da sociedade civil.

Os "deputados de palmo e meio" afirmaram sentir seu futuro ameaçado, apesar de já existirem leis e regulamentos que lhes protegem.

Mesmo assim, os membros do par-



lamento infantil, apesar de reconhecer os esforços do governo na garantia e protecção dos seus direitos, revelaram que não se sentem ainda satisfeitos, visto que prevalecem diversos tipos de violação dos seus direitos.

"Reconhecemos que o Governo muito tem feito para resolver os nossos problemas aqui na província, mas continuam a ser registados, quase que todos os dias, situações de violência sexual, física e psicológica contra os menores. E isso tem consequências graves no futuro da

criança, onde muitas vezes, ficam deprimida", disse o presidente do Parlamento Infantil Tony Samsone.

As crianças da província de Maputo, além de expressarem as suas opiniões relativo aos problemas que lhes afectam, usaram a sessão para exortarem também ao governo, a protecção contra os casamentos prematuros e forçados.

"Queremos lançar um apelo aos nossos titios do Governo para que não haja mais casamentos prematuros e forçados, pois como crianças, careçamos de protecção dos adultos. Precisamos de ser ouvidos. Respeitem as nossas opiniões", disse.

Presente na sessão, a directora provincial da Educação e Desenvolvimento Humano, Jorgete de Jesus fez saber que várias as actividades

têm sido levadas a cabo pelas instituições do Governo, no sentido de solucionar todos os problemas que apoquentam as crianças.

Concretamente sobre os casamentos prematuros, Jorgete de Jesus disse que "em 2017 realizamos 21 palestras sobre direitos da rapariga, nos oito distritos da nossa província. Capacitámos vários intervenientes da esfera social em matéria dos casamentos prematuros, fizemos seis debates, sendo dois televisivos e quatro radiofónicos, entre várias outras", avançou.

Refira-se que para este ano, o Governo está a fazer um trabalho que visa recuperar as crianças envolvidas em casamentos prematuros e deste, três raparigas já foram reintegradas com sucesso, nas famílias.

Breves

CABEÇA-DE-LISTA DA FRELIMO APRESENTADO AOS MUNÍCIPIES

O Candidato a cabeça de lista pelo partido Frelimo, Calisto Cossa e os membros à Assembleia autárquica da Matola nas eleições autárquicas de 10 de Outubro são apresentados amanhã, no bairro de Matlemele, Posto Administrativo da Machava.

Segundo um comunicado de imprensa do gabinete distrital de preparação de eleições da cidade da Matola enviado à nossa Redacção, a cerimónia será dirigida por Avelino Muchine, primeiro secretário e chefe do gabinete provincial de preparação de eleições na província de Maputo.



TEAM BRAVIA APRESENTA

BIRTHDAY BASH

// Mc MIC MATOLA

25 AUGUST 18H

MUSIC PERFORMANCE:
 DJ POISON // DJ LUIS MORGADO // DJ SAMO // DJ MANINHO // DJ PEDO // DJ JOCKER
 DJ NUMBER ONE // DJ ELISIO // DJ IMO // GIVEN

ENTRADA FREE ATÉ AS 00H PRA TODOS, DEPOIS DAS 00H 200MT

MAXAKAS BAR LOUNGE APRESENTA

VIP Night

SPECIAL GUEST DJVIP | RESI MANINHO DENTES & WATE JUNIOR

AFTER KARAOKE COM EDSON MAUSSE

24 DE SETEMBRO DE 2018

BY NIZZO EUGENIO

ObiSON **Sleam Nigger**

24 AGOSTO | **20 HORAS**
 ENTRADA 300MT | **SEXTA-FEIRA**

LOCAL: QUINTAL DA MÚSICA

DEEJAYS
 DJ NEVITO | DJ SAMBA | DJ SHELTON | DJ HELIO LAICE

PRODUÇÃO: AMNÉSIA (AFTERLIFE)

FRANGO DO NHOBE
 VAI RECEBER

SEXTA-FEIRA 31 AGOSTO | **ENTRADAS 200MTN**

Ta Basilly ao vivo

A PARTIR DAS 21H30

CONVIDADOS ESPECIAIS
 DA VIOLA - JAY LOW - XICONTA - OBEDE
BANDA REAL



COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos
Estúdio para gravações de video
Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
+258 84 6059563
+258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique